



Ciências Agrárias

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS SUBMETIDAS À INCUBAÇÃO IN SITU.

Francielle de Souza Guimarães, Renata Vianna Lima Francielle de Souza Guimarães, Renata Vianna Lima, Henrique Duarte Vieira, Tatiana Oliveira da Silva, Amanda Justino Acha.

“As leguminosas possuem características que contribuem para a produtividade do pasto, assim como a sua utilização para adubação verde, que protege o solo de agentes climáticos. Este estudo objetivou avaliar a qualidade fisiológica de sementes de calopogônio, leucena e kudzu após incubação in situ durante 0, 6, 12, 24, 48, 96 horas no rúmen de um bovino mestiço (Holandês x zebu), provido de fístula ruminal. Foram colocados, 20 gramas de sementes de cada espécie em saquinhos de náilon. Após a retirada dos saquinhos, as sementes foram submetidas aos testes de germinação e vigor em laboratório e casa de vegetação. Foram avaliados: germinação total (%), sementes duras (%), índice de velocidade de germinação (IVG), emergência (%), índice de velocidade de emergência (IVE). Para as sementes de kudzu e leucena, a incubação in situ durante 12 horas favoreceu a germinação com 62% e 34%, respectivamente. O contrário foi observado para as sementes de calopogônio, uma vez que sem incubação (tempo zero) as sementes atingiram 37% de germinação. Com apenas 6 horas de incubação in situ, as sementes desta espécie já se mostraram bastante embebidas, porém com queda de germinação para 20%, sugerindo que as sementes já se encontravam sem dormência quando submetidas a incubação. A porcentagem de sementes duras quando as mesmas foram colocadas para germinar sem incubação foi 33% e 57% respectivamente para kudzu e leucena, ressaltando posteriormente quebra da dormência tegumentar de ambas pela porcentagem obtida nos tempos de incubação (leucena 42%, kudzu 10% e calopogônio 5%). Resultados obtidos nos testes de emergência, realizados em casa de vegetação, indicaram que a maior porcentagem de emergência das plântulas de kudzu e calopogônio foi (69% e 72%, respectivamente), obtida no primeiro tempo de incubação das sementes (6 horas). Para leucena, o pico de emergência se deu mais tarde, com 12 horas de incubação, o que comprova a maior dureza tegumentar das sementes desta espécie. O maior índice de velocidade de emergência das plântulas (IVE) de kudzu e leucena foi observado nos tempos 6 e 12 horas, respectivamente, decrescendo a partir daí. Já para o calopogônio, a emergência das plântulas não respondeu satisfatoriamente à incubação, sendo o melhor resultado o tempo zero. O estresse ocasionado pelo ambiente ruminal, até 6 horas, para calopogônio e kudzu, e de 12 horas para leucena, não apresenta risco para a germinação e o vigor das sementes.

Palavras-chave: Calopogonium mucunoides, Leucaena leucocephala, Pueraria phaseoloides

Instituição de fomento: CNPq